BANCARINHO

674 31/07/2013 ANO XIV FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - *E-mail: contato@bancariosms.com.br*

Pauta já está com a Fenaban e negociações começam dia 8/8

O Comando Nacional dos Bancários entregou ontem (30/7) a minuta de reivindicações à Fenaban. A partir de agora a campanha salarial entra em fase decisiva. No dia 8 de agosto acontece a primeira rodada de negociações com os banqueiros para debater saúde e condições de trabalho. As demais rodadas serão definidas posteriormente.

A categoria espera seriedade e compromisso durante o processo negocial, até porque o setor bancário é o que mais lucra na economia nacional, portanto, pode atender as reivindicações. A intransigência verificada nos últimos anos não pode se repetir em 2013.

Agora, os bancários da base de Dourados se preparam para o lançamento oficial do movimento, nesta sexta-feira (02/08), com manifestação nas agências, para mobilizar a categoria e buscar o apoio da população.

Bancos públicos - As pautas específicas do Banco do Brasil e da Caixa também já estão com a direção de cada instituição financeira.

Cooperativas: Sicredi e Sicoob também já estão com a pauta de reivindicações desde a semana passada e a primeira rodada de negociação está pré-agendada para acontecer no dia 5/8. A pauta dos trabalhadores das cooperativas é específica e a negociação é local.

Dinheiro os bancos tem de sobra

É inegável que os bancos estão em situação muito positiva e registram altos lucros. Dinheiro eles tem e de sobra para contemplar as reivindicações da categoria, é o que evidencia o balanço do primeiro semestre deste ano já divulgados por Bradesco, Itaú e Santander.

O Bradesco teve lucro líquido de R$ 5,9 bilhões, o maior já registrado pela organização financeira para o período e o quinto da história entre todos os bancos em atividade no Brasil.

Já o Santander (Brasil) registrou R$ 2,9 bilhões no mesmo período e continua sendo o que dá mais lucros ao grupo espanhol, o que corresponde a 25% do lucro mundial da instituição.

E o Itaú, maior banco privado do Brasil, anunciou que encerrou o primeiro semestre deste ano com lucro líquido de R$ 7,055 bilhões, um aumento de 4,83% em relação ao mesmo período do ano passado.

A contra partida das instituições financeiras para os funcionários, peças fundamentais para esses resultados bilionários, permanece sendo a desvalorização com a política de rotatividade e demissões.

Vem para a luta, bancário! Não é só pelo Salário.

Mobilização em ritmo crescente

Pauta entregue e negociação marcada. A campanha salarial deste ano acontece em um período em que todo o Brasil está mobilizado por mudanças profundas. O movimento se dá no momento de ebulição no país. O bancário tem de ir para as ruas brigar por avanços.

Entre os itens da pauta, reajuste salarial de 11,93% (aumento real de 5% mais a inflação do período, projetada em 6,6%), redução dos juros e combate ao PL 4330, que regulamenta a terceirização. Se a gente não se preocupar com a derrubada deste projeto que legaliza a terceirização fraudulenta, a categoria vai ser dizimada.

Vem para a luta, bancário! Não é só pelo Salário.

Santander acena com mudança de postura

Em reunião do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT), realizada na segunda-feira (29) com a Contraf-CUT, federações e sindicatos, em São Paulo, o Santander acenou com mudanças para valorizar o caminho do diálogo e a mesa de negociação. O novo superintendente de relações sindicais, Luiz Cláudio Xavier, que no último sábado (27) completou dois meses no cargo, trouxe algumas respostas sobre a pauta específica de reivindicações dos funcionários e sinalizou com a possibilidade de retirada das ações judiciais movidas pelo banco contra várias entidades sindicais. Mais detalhes no site do sindicato.

Negociação com HSBC nesta quarta-feira

O Movimento Sindical retoma nesta quarta (31/7) as negociações com a diretoria do HSBC, em São Paulo. Estará em discussão a pauta específica de reivindicações dos funcionários, envolvendo questões de emprego, remuneração, saúde, condições de trabalho e previdência complementar para todos.

Mobilizações em Brasília contra o PL 4330

Movimento Sindical fará mobilizações em Brasília nos dias 13 e 14 de agosto, para convencer os parlamentares a rejeitarem o PL 4330, que libera por inteiro a terceirização e aumenta a precarização do trabalho.

Bancárias continuam a ganhar menos

São inúmeras as desigualdades existentes no Brasil. Uma das mais gritantes está ligada às relações de gênero. Apesar das mulheres representarem hoje a metade da categoria bancária e, algumas até com nível de escolaridade superior ao dos homens, elas continuam com salário 25% menor do que o deles.

Vem para a luta, bancária! Não é só pelo Salário.